



RESULTADOS

2010



www.panamericano.com.br/ri

Relações com Investidores

Fone: +55 (11) 3264-5343

E-mail: ri@panamericano.com.br

www.panamericano.com.br/ri

Contatos RI

Celso Zanin
Diretor de RI

Calman Luis de Moricz
Gerente Geral de RI

Anderson Machado Vianna
Analista de RI

São Paulo, 15 de fevereiro de 2011 – O Banco Panamericano S.A. (“Panamericano” ou “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias, em conformidade com as disposições legais, as quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e demais normas estatutárias, divulga o Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010, bem como as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado para o mês de dezembro de 2010, acompanhados das correspondentes notas explicativas, e dos Pareceres dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal.

Mensagem da Administração

Conforme anunciado em Fato Relevante publicado em 09 de novembro de 2010, a atual Administração do Panamericano assumiu suas funções naquela data, após a divulgação da informação de que haviam sido descobertas irregularidades e inconsistências na contabilidade do Banco que não permitiam que suas demonstrações financeiras, até então publicadas, refletissem a real situação patrimonial da Companhia, já havendo sido apuradas naquela ocasião, perdas da ordem de R\$ 2,5 bilhões. Tal prejuízo foi assumido pelo acionista controlador, através de depósito de igual montante feito perante a Companhia, à conta do qual seriam absorvidos os prejuízos então apurados.

A atual Administração identificou irregularidades adicionais de R\$ 1,3 bilhão inicialmente informados e outros ajustes não relacionados a inconsistências no valor de R\$ 0,5 bilhão. O montante final apurado foi de R\$ 4,3 bilhões, integralmente ajustado no Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010. Esses ajustes são de: (i) R\$ 1,6 bilhão referente à carteira de crédito insubsistente; (ii) R\$ 1,7 bilhão referente a passivos não registrados de operações de cessão liquidados/referenciados; (iii) R\$ 0,5 bilhão referente à irregularidades na constituição de provisões para perdas de crédito; (iv) R\$ 0,3 bilhão referente a ajustes de marcação a mercado; e, (v) R\$ 0,2 bilhão referente a outros ajustes.

Nessas condições, o então acionista controlador, em 31 de janeiro de 2011, aportou novos recursos no montante de R\$ 1,3 bilhão, utilizando-se dos mesmos instrumentos legais para crédito em conta de “Depósito de Acionista”.

Tendo em vista a fragilidade e a impropriedade dos sistemas contábeis e de controles internos então existentes no Banco, a nova Administração – além da gestão dos negócios – com o auxílio de consultores externos, atuou na redefinição de critérios contábeis e de controles internos compatíveis com as exigências normativas e com as necessidades de uma instituição financeira, que propiciassem informações fidedignas, baseadas em uma escrituração contábil que refletisse adequadamente a sua situação patrimonial.

A complexidade dos mecanismos adotados na geração das inconsistências contábeis impediu a definição do momento exato em que começaram a ocorrer as irregularidades contábeis e fragilidades dos controles internos que ocasionaram a falta de confiabilidade dos registros. E, dadas as evidências de contumácia de tais procedimentos anteriores a 09 de novembro de 2010, data de posse da atual Administração, torna-se impraticável e totalmente inviável fazer-se, de forma apropriada, uma segregação e mensuração de quais ajustes de inconsistências contábeis se referiam aos exercícios anteriores, quais competiam ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, e quais dizem respeito ao exercício corrente.

Ainda, face às inúmeras e diferentes inconsistências contábeis e procedimentos indevidos identificados, a Administração não encontrou alternativa que não a de estabelecer uma nova base contábil confiável, através da elaboração de um balanço patrimonial especial de abertura, com informações obtidas por meio de um levantamento completo de todos os direitos e obrigações da Companhia relativamente a uma nova data a ser tomada como ponto de partida para a análise da efetiva situação patrimonial. Assim, foi determinada a data de 30 de novembro de 2010 para a elaboração do “Balanço Patrimonial de Abertura”.

Em decorrência desses fatos, a atual Administração da Companhia optou – visando à prestação de informações qualificadas e fidedignas, consoante às práticas contábeis – por adotar as seguintes medidas:

a) Divulgar, na mesma data da divulgação do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2010, o ITR relativo ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2010, com os dados então existentes na contabilidade, porém com a ressalva de que as informações nele contidas não são confiáveis, por referirem-se a período contábil anterior àquele a que se refere o “Balanço Patrimonial de Abertura”, devendo, em consequência, considerar-se como verdadeira apenas a situação patrimonial da Companhia informada pelo Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 e aquela apresentada pelo Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2010;

b) Utilizar, para efeito de comparação, a situação patrimonial do Balanço Patrimonial de Abertura em 30 de novembro de 2010 ao invés daquela relativa a 31 de dezembro de 2009, em decorrência da inviabilidade de se mensurar, pelo exercício social já encerrado, as significativas distorções contábeis decorrentes das inconsistências e demais irregularidades identificadas, ou mesmo, de se reelaborar demonstrações financeiras confiáveis de exercícios anteriores.

A utilização, por termo de comparação, do Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2009, sem condições de isolar e ajustar os efeitos das inconsistências contábeis por exercício social, como acima referido, implicaria em uma representação totalmente inadequada de tais demonstrações financeiras, o que não serviria de parâmetro para qualquer análise comparativa, podendo confundir os usuários das mesmas.

Assim, estabelecer uma data a partir da qual se tenha dados seguros e confiáveis foi a forma que a Administração da Companhia encontrou para – tendo em vista a finalidade da contabilidade de

fornecer informações financeiras que sejam úteis para a tomada de decisões econômicas – cumprir as determinações e princípios da Lei 6.404/76 e da regulamentação da CVM, além de demonstrar com absoluta transparência aos acionistas e ao mercado os efetivos direitos e obrigações da Companhia, apurados após minuciosos e trabalhosos levantamentos, que exigiram esforços concentrados de grande parte do pessoal interno e dos consultores externos, ao longo dos últimos noventa dias.

ADEQUAÇÃO DE CAPITAL

Os ajustes corretivos efetuados no mês de novembro de 2010 apresentaram reflexos sobre a estrutura de capital do Banco, resultando no desenquadramento em relação aos limites operacionais regulatórios (Índice de Basiléia e Margem Operacional). Considerando as medidas em curso, os negócios já realizados pelo Banco no mês de janeiro de 2011, o suporte oferecido pela Caixa Econômica Federal (“CAIXA”), pelo Banco BTG Pactual S.A e pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), além do depósito adicional de R\$ 1,3 bilhão feito em conta de acionista, a situação de desenquadramento dos limites operacionais ora observada, estará revertida até o final do mês de fevereiro de 2011.

ACORDO OPERACIONAL

O Acordo Operacional firmado em regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços do Panamericano e da CAIXA consiste na elaboração e implementação de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. O objetivo é criar sinergia e aproveitar oportunidades de negócios que trarão resultados para ambas as instituições, tendo em vista a complementariedade dos parceiros.

Os principais pontos foram acordados considerando-se a tradição e *expertise* do Panamericano na geração de ativos no mercado de varejo, bem como a possibilidade de negociação desses ativos com a CAIXA o que permite agilidade na geração de ativos para fazer frente à competitividade que o mercado exige. Além disso, em linha com as estratégias definidas pelas instituições, existem oportunidades de criação de novos produtos em ambas as instituições que podem ser comercializados individualmente ou em conjunto. Em suma, o Acordo Operacional possibilita a ampliação do *portfólio* de produtos, atuação conjunta em convênios e elaboração de estratégias buscando o aumento contínuo no *market share* e o atingimento de novos mercados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A nova Diretoria Executiva concentra seus esforços na melhoria dos padrões de governança, gerenciamento e controle, adequando os processos vigentes às suas diretrizes. Buscou-se a adequação dos registros contábeis e gerenciais do Banco, e ao mesmo tempo, uma profunda e minuciosa revisão de estrutura, processos e contratos vigentes, resultando em melhoria dos padrões de gestão e em ganho de eficiência. A estrutura de governança foi totalmente reformulada, possibilitando maior transparência dos atos de gestão e mensuração do impacto desses atos no resultado do Banco. O ambiente de controle foi aperfeiçoado a partir da revisão de processos e de toda a estrutura de políticas e comitês corporativos.

Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Ambiente de Controle

As atividades de gestão de risco e controle foram concentradas na nova Diretoria de Controles e Riscos que é composta pelas unidades de Compliance, Controladoria, Contabilidade e Riscos Corporativos, as quais, juntas, representam o alicerce da estrutura de Governança Corporativa do Banco e possibilitam uma gestão alinhada às melhores práticas e padrões de governança.

A Gerência Geral de Auditoria Interna atua de forma independente com reporte ao Comitê de Auditoria, e focou seus trabalhos na avaliação dos processos, procedimentos e sistemas, reestruturação da área e na contratação de profissionais experientes.

O Panamericano, através da sua nova gestão, declara o seu compromisso com a busca contínua e incessante de padrões de governança e gerenciamento de riscos que garantam a adequada identificação, mensuração, mitigação e reporte dos riscos incorridos pelo Banco, não se restringindo aos requisitos regulatórios. Ademais, pauta suas ações pela conduta ética, pela otimização de seu capital econômico e pela obtenção de resultados perenes que sustentem sua visão de futuro.

Comitês

Outras ações iniciais da nova Diretoria foram voltadas para a governança do Banco com a criação de comitês para que as decisões não fossem individuais, mas sim, de um colegiado.

Além da revitalização dos Comitês já existentes, que são originados de atividades exigidas por lei, como o Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, de Ouvidoria, de Controles Internos, o Comitê de Ativos e Passivos, de Crédito e o Comitê de Auditoria, foi criado o Comitê de Gestão Operacional, que visa a implementação de negócios entre a CAIXA e o Panamericano, com representantes do corpo diretor dos dois bancos, sendo o Presidente do Comitê o Diretor Superintendente do Panamericano. Foi criado, também, o Comitê de Riscos, focando as políticas de Gerenciamento de Riscos e os limites de exposição aos riscos de mercado e crédito de carteira.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A área de Relação com Investidores (RI), vinculada à Diretoria de Captação e RI, tem como responsabilidade primária assegurar às autoridades reguladoras, aos investidores pessoas físicas e jurídicas, nacionais e internacionais, aos analistas de investimento e ao mercado em geral o acesso às informações sobre a Companhia de forma precisa e transparente. É desta forma que tem pautado a sua atuação.

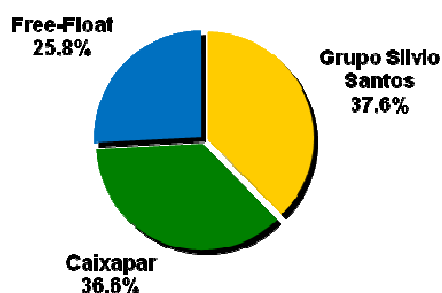
A área tem atuado de forma transparente comunicando ao mercado todas as informações pertinentes, importantes e passíveis de divulgação, sempre zelando pelos interesses da Companhia, bem como dos seus acionistas, dada a peculiaridade e complexidade da situação do momento.

Composição Acionária / Free Float

Em 31/12/2010, o capital social era representado por 244.343.940 ações, sendo 131.881.028 ações ordinárias nominativas e 112.462.912 ações preferenciais nominativas.

Segue abaixo a composição acionária:

Estrutura Acionária				
	ON	PN	Total	%
Grupo Silvio Santos	67.259	24.712	91.971	37,6%
Caixapar	64.622	24.712	89.334	36,6%
Free-Float		63.038	63.038	25,8%
Total	131.881	112.462	244.343	100,0%

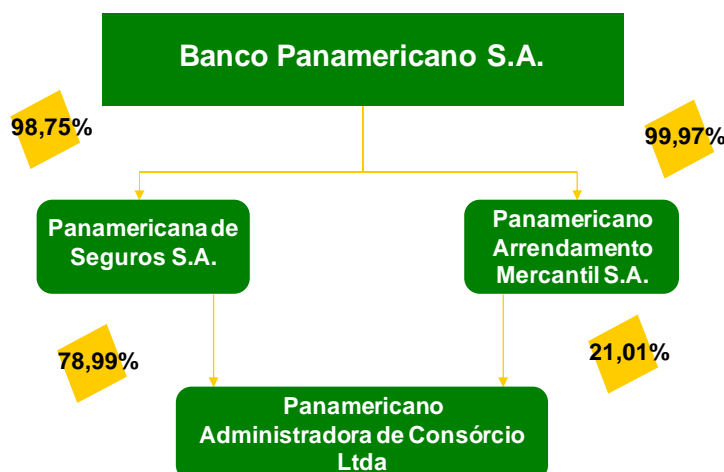


*Composição acionária após aprovação do BACEN, conforme Fato Relevante de 31 de janeiro de 2011:

Estrutura Acionária Após Aprovação do Bacen				
	ON	PN	Total	%
Banco BTG Pactual S/A	67.259	24.712	91.971	37,6%
Caixapar	64.622	24.712	89.334	36,6%
Free-Float	-	63.038	63.038	25,8%
Total	131.881	112.462	244.343	100,0%

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir um resumo das controladas do Banco PanAmericano.



Eventos Recentes

➤ Fato Relevante 09/11/2010

Conforme FATO RELEVANTE publicado em 9 de novembro de 2010, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação financeira que contou com pleno conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio do FGC – Fundo Garantidor de Créditos, aportou R\$ 2,5 bilhões no Banco PanAmericano S.A., assumindo o prejuízo decorrente dos ajustes de determinadas inconsistências contábeis identificadas durante os trabalhos de inspeção, tendo como data-base 30 de junho de 2010, realizada pelo Órgão Regulador.

Como ajustado em Termo de Comparecimento firmado com o Banco Central do Brasil – BACEN, o aporte realizado destinou-se, exclusivamente, a restabelecer o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional da instituição, preservando seu nível de capitalização, não resultando em perdas patrimoniais, resguardando, portanto, os interesses dos clientes, depositantes, fornecedores, colaboradores e dos demais acionistas.

Na execução de procedimentos de depuração de dados, de análise, de conferência, de reconciliação e de revisão dos controles operacionais e dos registros contábeis, efetuados com data-base 30 de novembro de 2010, foram constatadas irregularidades adicionais àquelas inconsistências contábeis e outros ajustes não relacionados a inconsistências anteriormente identificadas.

Em decorrência dos ajustes adicionais apurados pela atual administração, estabeleceu-se o valor total das inconsistências contábeis, no montante de R\$3,8 bilhões e outros ajustes no montante de R\$0,5

bilhão, integralmente ajustado no balanço patrimonial em 30 de novembro de 2010, conforme quadro abaixo:

Descrição	Valor (em bilhões de reais)
Inconsistências contábeis	
Carteira de crédito insubsistente	(1,6)
Passivos não registrados de operações de cessão liquidadas/refinanciadas	(1,7)
Irregularidade na constituição de provisões para perdas de crédito e outras	(0,5)
Total	(3,8)
Outros ajustes não relacionados a inconsistências	
Ajuste de Marcação a mercado	(0,3)
Outros ajustes	(0,2)
Total	(0,5)
TOTAL GERAL	(4,3)

Eventos Subsequentes

➤ Aporte do Acionista (Grupo Silvio Santos)

Mediante operação financeira complementar, que também contou com o conhecimento do Banco Central do Brasil – BACEN e com o apoio financeiro do FGC – Fundo Garantidor de Créditos, o então acionista controlador (Grupo Silvio Santos) aportou, em Janeiro de 2011, o valor de R\$ 1,3 bilhão adicionais no Banco Panamericano S.A., para assumir os prejuízos decorrentes dessas irregularidades adicionais. Este novo aporte, com as mesmas características do aporte anterior e utilizando-se dos mesmos instrumentos legais, foi creditado em conta de “Depósito de Acionista”, destinado a reforçar o equilíbrio patrimonial e a liquidez operacional da instituição.

Dessa forma os ajustes acima mencionados foram suportados com as fontes de recursos:

Descrição	Valor (em bilhões de reais)
Depósito efetuado em 09 de novembro de 2010*	2,5
(-) Valor utilizado pela Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda	(0,2)

Sub total	2,3
Depósito complementar efetuado em 31 de janeiro de 2011*	1,3
Total dos depósitos efetuados pelo acionista controlador no banco	3,6
Crédito Tributário ativado**	0,7
Total das fontes de recursos	4,3

* Total de depósitos efetuados pelo acionista controlador para o Banco Panamericano e Panamericano Administradora de Cartões de Crédito Ltda. No montante de R\$3,8 bilhões.

** Créditos tributários ativados em consonância com o estudo de expectativa de realização (NOTA 22d)

Compra e Venda de Ações com Banco BTG Pactual S.A

Em 31 de janeiro de 2011, conforme divulgado através de novo FATO RELEVANTE ao mercado em geral, o antigo acionista controlador (Grupo Silvio Santos), mediante operação de compra e venda da totalidade de suas ações, no capital do Banco Panamericano S.A., admitiu o Banco BTG Pactual S.A. no quadro acionário e transferiu o controle acionário da instituição. Com a conclusão da transação, bem como sua aprovação pelos órgãos competentes a Caixa e o Banco BTG Pactual S.A. exercerão o controle acionário do Banco Panamericano.

Em decorrência do acima exposto, a CAIXA e o Banco PanAmericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual S.A., firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões), além do reforço de liquidez através de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que será suportado por limite de crédito de até R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões). Ressaltamos que não haverá qualquer subsídio implícito nessas operações;

Ainda no mês de janeiro de 2011, foi contratada operação de Cessão de Direitos Creditórios, sem coobrigação, junto ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC, no montante de até R\$ 3,5 bilhões.

O BTG Pactual deverá realizar oferta pública de ações – OPA aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago para as ações ao ex-acionista controlador, comprometendo-se a não fechar o capital da instituição pelo prazo de 1 (um) ano.

Rede

O Banco conta com pontos de vendas exclusivos, nas principais cidades de todos os estados brasileiros. Conta ainda com parceiros comerciais, tais como concessionárias e revendedores de veículos leves e pesados e, grandes redes de lojas de varejo, além de um *call center*. Em 31 de

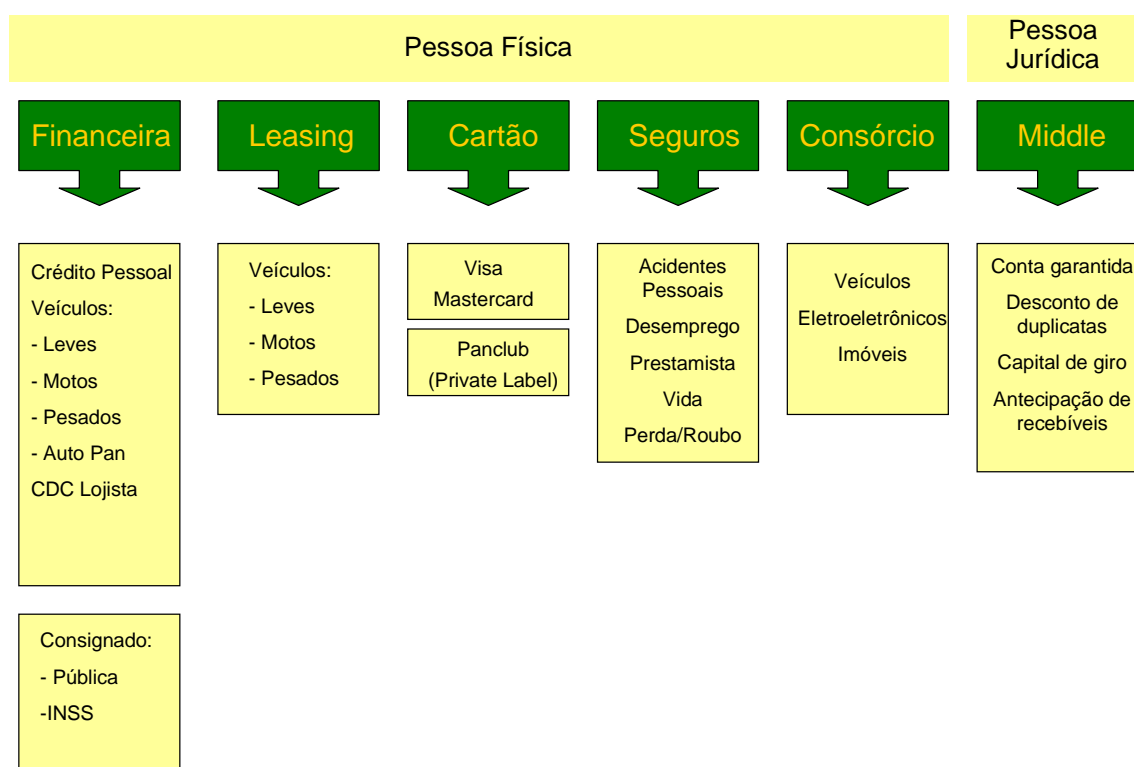
dezembro de 2010, contava com 253 pontos de venda, aproximadamente 20.000 parceiros comerciais 800 posições no *call Center*.

O Banco está presente em 85% do Território Nacional nacional.

Rede de Distribuição			
Região	Filial	Promotora	DEZ
Norte	5	6	11
Centro-Oeste	7	12	19
Nordeste	13	28	41
Sudeste	34	97	131
Sul	6	45	51
Total	65	188	253

Produtos

O Banco diferencia-se de seus pares por possuir um portfólio diversificado de produtos, o que além de ser atrativo ao cliente consumidor evita a dependência do Banco a um único segmento. O quadro abaixo demonstra as diversas modalidades de crédito, que o banco disponibiliza aos clientes, bem como os produtos complementares que oferece.



Títulos Emitidos no Exterior

Medium Term Notes		
Tranche (US\$ Mil)	Taxa de Juros (a.a.)	Vencimento
200.000	7,00%	26/10/2012
300.000	5,50%	4/8/2015
Dívida Subordinada		
Tranche (US\$ Mil)	Taxa de Juros (a.a.)	Vencimento
125.000	11,00%	18/7/2016
500.000	8,50%	1/3/2020

Em 2010 foram captados US\$500,0 milhões em dívida subordinada e US\$300,0 milhões em “Euro Medium-Term Notes”.

Geração de Ativos e Carteira de Crédito
➤ Produção – Geração de Ativos e Carteira

Originação Média de Ativos - Por produto (R\$ MM)			
Dec-10			
Produção	Valor	Part.	Média Dia
Veículos	551	56%	24
Arrendamento Mercantil	25	3%	1
Cartões	188	19%	8
Consignado	67	7%	3
CDC	6	1%	0
CP	11	1%	0
Total CDC	848	-	37
Middle	141	14%	6
Total	989	100%	43

➤ Composição da Carteira

Carteira de Crédito (on balance sheet)		
Modalidade de Crédito (R\$ MM)	dez/10	Part. %
Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos)	4.782,3	48,0%
Crédito Pessoal	221,0	2,2%
Financiamento a Titulares de Cartões de Crédito (Visa/Mastercard)	671,4	6,7%
Financiamento a Cartões de Crédito Bandeira Própria (PanClub)	67,4	0,7%
Operações de Arrendamento Mercantil	1.058,6	10,6%
Empréstimos em Consignação	1.116,1	11,2%
Middle Market	646,0	6,5%
Renegociações Especiais	593,3	5,9%
Valores a Receber com Características de Crédito	546,8	5,5%
Outros	270,1	2,7%
Carteira de Crédito	9.973,0	100,0%
Carteira de Crédito Cedida com Coobrigação	3.327,4	
Total da Carteira de Crédito	13.300,4	

Carteira de Crédito (on and off balance sheet)		
Modalidade de Crédito (R\$ MM)	dez/10	Part. %
Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos)	6.860,3	51,6%
Crédito Pessoal	221,0	1,7%
Financiamento a Titulares de Cartões de Crédito (Visa/Mastercard)	671,4	5,0%
Financiamento a Cartões de Crédito Bandeira Própria (PanClub)	67,4	0,5%
Operações de Arrendamento Mercantil	1.058,6	8,0%
Empréstimos em Consignação	2.365,6	17,8%
Middle Market	646,0	4,9%
Renegociações Especiais	593,3	4,5%
Valores a Receber com Características de Crédito	546,8	4,1%
Outros	270,1	2,0%
Total da Carteira de Crédito	13.300,4	100,0%

➤ Prazo das Operações de Crédito

A tabela abaixo apresenta em detalhe a carteira de crédito total por prazo de vencimento:

Vencimento por Modalidade (R\$ Mil)	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Crédito Direto ao Consumidor e Crédito Pessoal	665.648,4	409.802,0	553.081,2	922.857,0	4.529.928,6	7.081.317,3
Financiamento a Tit. de Cartões de Créd. de Terceiros	17.645,4	10.566,1	12.087,7	16.069,8	11.013,9	67.382,8
Financiamento a Titulares de Cartões de Crédito	620.378,1	9.236,5	13.918,0	16.298,1	11.532,4	671.363,2
Empréstimo em Consignação	55.311,5	67.395,4	95.614,6	175.946,6	721.876,8	1.116.144,9
Operações de Arrendamento Mercantil	97.169,0	118.718,4	186.302,3	351.557,3	1.554.253,8	2.308.000,8
Títulos Descontados	4.667,0	5.326,3	7.100,1	3.143,5	4,2	20.241,0
Renegociações Especiais	17.904,2	32.651,8	54.847,6	109.767,2	378.118,3	593.289,0
Capital de Giro	19.052,4	13.574,8	6.895,7	112.403,0	163.370,7	315.296,6
Direitos Creditórios Adquiridos	16.329,3	41.250,9	46.549,2	45.847,5	106.743,2	256.720,0
Conta Garantida / Cheque Especial	62.476,7	35.960,9	162.923,9	5.083,3	56.521,2	322.965,9
Valores a Receber com Características de Crédito	543.740,4	3.107,4				546.847,8
Outros	862,1	0,0				862,1
Total	2.121.184,4	747.590,6	1.139.320,4	1.758.973,1	7.533.363,0	13.300.431,5
Part. Venc. %	15,9%	5,6%	8,6%	13,2%	56,6%	100,0%

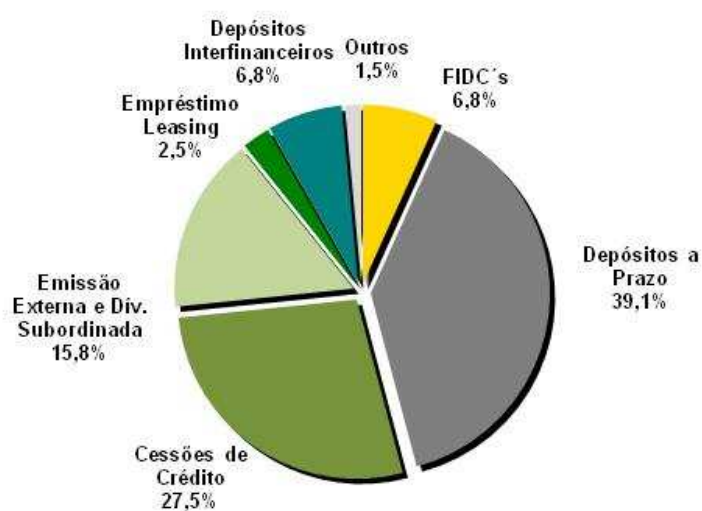
➤ Qualidade da Carteira de Crédito e Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Classificação da carteira de crédito do Banco PanAmericano registrada no balanço por categoria de risco, conforme Resolução 2.682 do CMN:

Categoria de Risco (R\$ MM)	dez/10	Part. %
"AA" a "C"	8.517,4	85,4%
"D" a "H"	1.455,6	14,6%
Total	9.973,0	100,0%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.211,3	12,1%

Captação

Fontes de Captação (R\$ MM)	dez-10
Depósito à Vista	43,2
Depósitos a Prazo	4.728,8
Depósitos Interfinanceiros	816,9
FIDCs	976,7
Captações no Mercado Aberto	136,4
Recursos Empréstimo Leasing	306,4
Cessões de Crédito a Outras Instituições Financeiras	3.327,4
Emissão Externa e Dívida Subordinada	1.915,1
Total	12.250,9

Fontes de Captação


Depósitos a Prazo



Do saldo em 31 de dezembro de 2010, de R\$ 4.728,8 milhões dos recursos captados em depósitos a prazo, 13,1% são referentes a valores provenientes de pessoas físicas, 16,1% de pessoas jurídicas não financeiras, 19,4% de instituições financeiras, 7,8% de investidores institucionais (Fundos de Investimento, Seguradoras, IPREMs e Fundos de Pensão) e 43,6% de Fundos de Investimento.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2010.
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	BANCO DEZEMBRO	CONSOLIDADO DEZEMBRO
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	178.742	218.468
Rendas de operações de crédito	142.248	182.317
Resultado de operações de arrendamento mercantil		20.529
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	36.492	15.620
Operações de Empréstimo e repasses		1
Resultado de operação de câmbio	2	1
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(184.408)	(207.561)
Operações de captação no mercado	(20.919)	(37.502)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(145.019)	(145.019)
Operações de empréstimos e repasses	(5)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.465)	(25.040)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.666)	10.907
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(142.784)	(151.271)
Receitas de prestação de serviços	1.114	2.642
Rendas de tarifas bancárias	20.671	20.673
Resultado de equivalência patrimonial	(8.971)	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	-	9.898
Despesas de sinistros retidos	-	(4.955)
Despesas de pessoal	(2.518)	(4.021)
Outras despesas administrativas	(123.723)	(132.894)
Despesas tributárias	(22.345)	(26.870)
Outras receitas operacionais	4.064	8.103
Outras despesas operacionais	(11.076)	(23.847)
RESULTADO OPERACIONAL	(148.450)	(140.364)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(17.032)	(17.103)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(165.482)	(157.467)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	23.238	23.783
Provisão para imposto de renda	(141)	(1.035)
Provisão para contribuição social	(85)	992
Ativo fiscal diferido	23.464	23.826
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		67
PREJUÍZO LÍQUIDO DO MÊS	(142.244)	(133.617)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010
(Em milhares de reais)

ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Dez-10	Nov-10	Dez-10	Nov-10
CIRCULANTE	4.474.830	5.150.692	5.497.267	6.073.677
Disponibilidades	7.560	6.560	9.222	7.951
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.067.900	1.729.656	636.184	1.423.035
Aplicações no mercado aberto	210.769	711.228	210.769	711.228
Aplicações em depósitos interfinanceiros	857.131	1.018.428	425.415	711.807
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.297	359.539	65.565	114.635
Carteira própria	19.847	321.124	61.082	76.187
Vinculados a compromissos de recompra		33.102		33.102
Instrumentos financeiros derivativos	4.450	5.313	4.450	5.313
Outras aplicações			33	33
Relações interfinanceiras	2.151	17.842	2.151	17.842
Pagamentos e recebimentos a liquidar		9.394		9.394
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	831	804	831	804
Correspondentes no país	1.320	7.644	1.320	7.644
Relações interdependências	911	1.831	911	1.831
Transferências internas de recursos	911	1.831	911	1.831
Operações de crédito	2.044.236	1.947.752	2.857.322	2.775.557
Operações de crédito - setor privado	2.973.783	2.942.585	3.877.388	3.860.840
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(929.547)	(994.833)	(1.020.066)	(1.085.283)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	327.392	330.091
Operações de arrendamento a receber			376.072	376.654
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)			(48.680)	(46.563)
Outros créditos	1.190.647	968.839	1.389.105	1.205.479
Rendas a receber	5.491	5.544	5.491	5.544
Negociação e intermediação de valores	18.966	114	19.368	395
Prêmios de seguros a receber			(999)	7.508
Diversos	643.499	505.929	842.554	734.782
Títulos e créditos a receber	546.848	479.838	546.848	479.838
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(24.157)	(22.586)	(24.157)	(22.588)
Outros valores e bens	137.128	118.673	209.415	197.256
Outros valores e bens	192.657	199.198	207.837	214.922
(Provisão para desvalorização)	(117.022)	(120.822)	(126.032)	(123.157)
Despesas antecipadas	61.493	40.297	127.610	105.491

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
ATIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Dez-10	Nov-10	Dez-10	Nov-10
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.833.077	5.738.338	7.630.994	6.962.630
Aplicação interfinanceira de liquidez	526.165	146.356	163.392	146.356
Aplicações em depósitos interfinanceiros	526.165	146.356	163.392	146.356
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.549.780	1.369.914	500.279	414.342
Carteira própria	1.430.822	1.286.711	381.321	331.139
Vinculados a compromissos de recompra	114.681	66.240	114.681	66.240
Instrumentos financeiros derivativos	4.277	16.963	4.277	16.963
Operações de crédito	3.316.821	2.844.587	4.490.229	3.973.724
Operações de crédito - setor privado	3.316.821	2.844.587	4.490.229	3.973.724
Operações de arrendamento mercantil	-	-	682.504	696.650
Operações de arrendamento a receber	-	-	682.504	696.650
Outros créditos	1.339.990	1.270.832	1.574.044	1.503.824
Diversos	1.339.990	1.270.832	1.574.044	1.503.824
Outros valores e bens	100.321	106.649	220.546	227.734
Despesas antecipadas	100.321	106.649	220.546	227.734
PERMANENTE	255.215	277.842	46.272	45.592
Investimentos	238.791	262.153	1.221	1.199
Participações em coligadas e controladas	238.338	261.700	-	-
Outros investimentos	453	453	1.221	1.199
Imobilizado de uso	8.702	8.520	37.300	37.190
Imóveis de uso	-	-	140	139
Outras imobilizações de uso	38.047	37.961	68.524	68.438
(Depreciações acumuladas)	(29.345)	(29.441)	(31.364)	(31.387)
Intangível	7.722	7.169	7.751	7.203
Ativos intangíveis	14.579	13.865	15.387	14.674
(Amortizações acumuladas)	(6.857)	(6.696)	(7.636)	(7.471)
TOTAL DO ATIVO	11.563.122	11.166.872	13.174.533	13.081.899

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
PASSIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Dez-10	Nov-10	Dez-10	Nov-10
CIRCULANTE	6.354.922	5.883.917	7.737.113	7.013.655
Depósitos	3.270.878	3.069.016	3.267.170	3.063.671
Depósitos à vista	46.282	41.741	43.234	37.547
Depósitos interfinanceiros	804.224	549.825	804.224	549.825
Depósitos a prazo	2.420.372	2.477.450	2.419.712	2.476.299
Outros depósitos				
Captações no mercado aberto	21.903	38.791	2.001	33.216
Carteira de própria		33.216		33.216
Carteira de terceiros	21.903	5.575	2.001	
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.979	11.951	15.979	168.108
Recursos de debentures em moeda nacional				156.157
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	15.979	11.951	15.979	11.951
Relações interfinanceiras	1.594.853	1.532.816	1.594.853	1.532.816
Recebimentos e pagamentos a liquidar		5.895		5.895
Correspondentes no país	1.594.853	1.526.921	1.594.853	1.526.921
Relações interdependências	522	1.048	522	1.048
Recursos em trânsito de terceiros	522	1.048	522	1.048
Instrumentos financeiros derivativos	253.259	234.500	253.259	234.500
Instrumentos financeiros derivativos	253.259	234.500	253.259	234.500
Outras obrigações	1.197.528	995.795	2.603.329	1.980.296
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.707	10.579	5.707	10.579
Carteira de câmbio				
Sociais e estatutárias	5.183	205.183	5.183	205.183
Fiscais e previdenciárias	20.951	20.821	24.724	26.647
Provisões técnicas de seguros e resseguros			129.385	127.393
Provisões técnicas de previdência complementar			86	87
Negociação e intermediação de valores			19.119	-
Dívidas subordinadas	24.657	17.084	24.657	17.084
Diversas	1.141.030	742.128	2.394.468	1.593.323

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010				
<i>(Em milhares de reais)</i>				
PASSIVO	BANCO		CONSOLIDADO	
	Dez-10	Nov-10	Dez-10	Nov-10
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.007.638	4.943.699	5.413.023	5.913.562
Depósitos	2.321.106	2.361.292	2.318.638	2.359.345
Depósitos interfinanceiros	12.639	14.194	12.639	14.194
Depósitos a prazo	2.308.467	2.347.098	2.305.999	2.345.151
Captações no mercado aberto	114.530	66.130	114.530	66.130
Carteira própria	114.530	66.130	114.530	66.130
Carteira de terceiros				
Obrigações por empréstimos				
Recursos de aceites e emissão de títulos	833.100	858.050	833.100	858.050
Recursos de debêntures				
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	833.100	858.050	833.100	858.050
Relações Interfinanceiras	-	-	-	-
Correspondentes no país				
Instrumentos financeiros derivativos	199.654	123.055	199.654	123.055
Instrumentos financeiros derivativos	199.654	123.055	199.654	123.055
Outras obrigações	1.539.248	1.535.172	1.947.101	2.506.982
Fiscais e previdenciárias	402.249	377.476	654.883	623.790
Dívidas subordinadas	1.041.375	1.072.562	1.041.375	1.072.562
Diversas	95.624	85.134	250.843	810.630
Resultado de exercícios futuros	3.545		3.545	-
Fiscais e previdenciárias	3.545		3.545	-
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	1.702	1.920
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.017	339.256	19.150	152.762
Capital social	1.108.091	1.108.091	1.108.091	1.108.091
De domiciliados no país	1.020.428	1.006.996	1.020.428	1.006.996
De domiciliados no exterior	87.663	101.095	87.663	101.095
Reservas de capital	172	172	172	172
Reserva de lucros	-	483.570	-	483.570
Reservas de reavaliação em Controlada				
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	5		5	
Ações em tesouraria				
Prejuízos Acumulados	(911.251)	(1.252.577)	(1.089.118)	(1.439.071)
TOTAL DO PASSIVO	11.563.122	11.166.872	13.174.533	13.081.899